



Seminário  
**“DEMOCRACIA E DEFENSORIA  
PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA:  
UMA ANÁLISE DA E(IN)VOLUÇÃO  
NO ATUAL CONTEXTO HISTÓRICO”**

**Carta**

**SEMINÁRIO “DEMOCRACIA E DEFENSORIA PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DA E(IN)VOLUÇÃO NO ATUAL CONTEXTO HISTÓRICO”**

No dia 11 de novembro de 2019, a Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ADPERJ) abrigou as discussões do seminário “Democracia e Defensoria Pública na América Latina: uma análise da e(in)volução no atual contexto histórico”, com a presença de 50 membros das instituições encarregadas do acesso à justiça do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e México, pesquisadoras e pesquisadores, universitários e integrantes de organizações da sociedade civil e de movimentos sociais. Reuniram-se com o intuito de enfrentar as dinâmicas de racismo institucional e aperfeiçoar o modelo público de acesso à justiça prevalente na região.

Apesar dos avanços desde a década de oitenta, com processos de redemocratização, a América Latina tem enfrentado nova onda de constrição democrática, potencializando desafios em matéria de acesso e organização da justiça. O contexto tem sido marcado por ameaças contra organizações e defensoras (es) de direitos humanos e a especial fragilidade de direitos relacionados a gênero, raça, comunidades tradicionais, povos indígenas, meio ambiente, imigração e direitos sociais. Com a emergência de governos conservadores, torna-se necessário assegurar a autonomia, unidade, o crescimento e a independência da Defensoria Pública, identificando parceiros, espaços e estratégias de incidência na sociedade civil e na institucionalidade, a partir de dinâmicas relacionais e dialógicas.

CONSIDERANDO a centralidade estrutural do racismo na formação social da América Latina e a sua reprodução em todas as instituições públicas e privadas;

CONSIDERANDO a aposta das sociedades latino-americanas em uma política pública universal e equânimes de acesso à justiça como estratégia principal de disputa por direitos em sociedades desiguais e racistas;

As pessoas reunidas firmam o compromisso de unificar esforços com o intuito de dar concretude aos seguintes ENCAMINHAMENTOS:



## Seminário "DEMOCRACIA E DEFENSORIA PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DA E(IN)VOLUÇÃO NO ATUAL CONTEXTO HISTÓRICO"

- Tornar o enfrentamento ao racismo um objetivo explícito da Defensoria Pública dos Estados, incorporando ações programáticas que modifiquem a cultura institucional e a manifestação pública das Instituições;
- Criar um grupo de estudo interdisciplinar para elaborar um projeto piloto e transformá-lo em política pública antirracista;
- Criar políticas de Ações Afirmativas para o enfrentamento do racismo, visando o avanço institucional e de refundação de um projeto de país;
- Os Centros de Estudos das Defensorias Públicas dos Estados devem investir em estudos e na produção de dados a respeito da temática do racismo, bem como produzir uma memória sobre suas ações e conceitos (qual o histórico de reflexão, estudo e atuação jurídica), de cada Defensoria onde está alocada;
- O Conselho Nacional de Defensores Públicos-Gerais (CONDEGE) deve criar comissão temática específica para elaboração de estratégia de atuação da Defensoria Pública dos Estados para o tema do combate ao racismo;
- A criação de canais de participação da sociedade civil na Comissão de Igualdade Racial da ANADEP e comissão similar a ser instituída pelo CONDEGE tendo em vista o acompanhamento e proposição de diretrizes e estratégias da Defensoria Pública para o enfrentamento ao racismo;
- Criação de protocolo para atender a pessoas vulnerabilizadas devido a sua condição de raça/cor e/ou pertencentes a grupos étnicos.
- Recepcionar os encaminhamentos da pesquisa "Sistema de justiça em foco: Dinâmicas de reprodução, combate ao racismo e promoção da igualdade racial" para formulação de políticas de combate ao racismo, observando as necessidades e o contexto de cada região;
- Reconhecimento do direito a educação de modo geral e da alfabetização de adultos de modo particular, como projeto essencial para educação em direitos;



Seminário  
**“DEMOCRACIA E DEFENSORIA  
PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA:  
UMA ANÁLISE DA E(IN)VOLUÇÃO  
NO ATUAL CONTEXTO HISTÓRICO”**

- Compreender que uma abordagem sincera do tema acesso à justiça envolve reconhecer os limites das instituições, os grupos sociais e do Estado em oferecer respostas às injustiças;
- Uso de dinâmicas criativas para a promoção do diálogo entre a sociedade civil e a Defensoria Pública e a educação em direitos, como tribunais populares e técnicas do teatro do oprimido;
- Criação de espaço/feira periódica para apresentação de pesquisas produzidas sobre a Defensoria Pública em parceria com as Universidades, grupos de pesquisa, núcleos de assessoria jurídica universitária e popular e centros acadêmicos;
- Promoção de uma cultura republicana de transparência que permita a alimentação de um sistema de informação e dados da Defensoria Pública e que possa ser acessado por pesquisadores interessados em identificar quem demanda o sistema de justiça, qual o perfil, como é aplicado o orçamento e como são tomadas as decisões.

#### Referências

CRIOLA; FÓRUM JUSTIÇA. Sistema de Justiça em Foco: Dinâmicas de Reprodução, Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial. Pesquisadora/autora: Ana Miria Carinhonha. Relatório final. Rio de Janeiro: junho de 2019.